

A MESA DO SENHOR

Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre – Sl 23.5 e 6

Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios – 1Co 10.21

INTRODUÇÃO:

Davi fala da mesa que o Senhor prepara para os seus amados. Paulo alude a duas mesas:

1. A MESA DO SENHOR
2. A MESA DOS DEMÔNIOS

A mesa do Senhor é uma referência à celebração da Ceia do Senhor que os cristãos de Corinto realizavam semanalmente.

A mesa dos demônios são as celebrações do culto pagão.

É incompatível que um cristão participe da Ceia do Senhor num dia e noutro dia esteja celebrando uma festa pagã, comendo daquilo que foi oferecido aos ídolos.

Paulo demonstra um zelo pela mesa do Senhor – a celebração da Ceia do Senhor.

Para sabermos como devemos nos aproximar da mesa do Senhor devemos primeiro olhar de perto o que Jesus nos ensinou.

Devemos ler e reler a respeito da primeira celebração.

I. A CELEBRAÇÃO ORIGINAL – ANO 30 AD

Vamos nos valer dos textos de Mateus e João – Mateus 26.17 a 30 e João 13.1 a 30

Algumas observações a respeito da Ceia do Senhor:

Jesus enviou dois discípulos ao cenáculo para preparar o jantar pascal:

No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, vieram os discípulos a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que te façamos os preparativos para comeres a Páscoa? E ele lhes respondeu: Ide à cidade ter com certo homem e dizei-lhe: O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos. E eles fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a Páscoa – Mt 26.17 a 19

Mateus dá continuidade ao relato com Jesus e os discípulos já assentados à mesa – verso 20. João nos fornece alguns detalhes anteriores:

Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus, sabendo este que o Pai tudo confiara às suas mãos, e que ele viera de Deus, e voltava para Deus, levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela. Depois, deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido. Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, e este lhe disse: Senhor, tu me lavas os pés a

mim? Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço não o sabes agora; compreendê-lo-ás depois. Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo. Então, Pedro lhe pediu: Senhor, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça. Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não necessita de lavar senão os pés; quanto ao mais, está todo limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos. Pois ele sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: Nem todos estais limpos. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as vestes e, voltando à mesa, perguntou-lhes: Compreendeis o que vos fiz? Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque eu o sou. Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também. Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou. Ora, se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes – Jo 13.1 a 17

Algumas lições presentes nesse texto:

- Humildade – Jesus idealizava uma sociedade composta por pessoas que havia desistido de qualquer presunção de superioridade. O mestre serve, o Senhor lava os pés dos súditos. Isso era algo extremamente revolucionário.
- Serviço – Jesus queria que os discípulos tivessem a mesma atitude dele. Ele, o Senhor veio para servir e não para ser servido – Mc 10.45
- Solidariedade – Jesus queria incutir nos discípulos a necessidade de viver em função do outro. Buscar o que é melhor para o outro, considerar o outro superior a si mesmo – Rm 12.10
- Unidade – Todos são discípulos de Jesus e co-discípulos uns dos outros. Não havia mestres entre eles – Mt 23.8.

Somente os discípulos foram chamados por Jesus para a mesa do Senhor.

Mateus nos informa que Jesus desmascarou a traição de Judas – Mt 26.20 a 25.

Nos versos 26 a 29 temos uma síntese da celebração da Ceia do Senhor:

Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo. A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados. E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai – Mt 26.26 a 29

Lucas nos dá mais detalhes:

Chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e com ele os apóstolos. E disse-lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento. Pois vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se cumpra no reino de Deus. E, tomando um cálice, havendo dado graças, disse: Recebei e reparti entre vós; pois vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus. E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória

de mim. Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós – Lc 22.14 a 20

Gostaria de destacar 5 frases de Jesus:

1. **Tenho desejado ardentemente** – Jesus queria muito celebrar aquela Ceia com os discípulos. Isso mostra a seriedade que Jesus estava dando ao que eles estavam fazendo ali naquele momento.
2. **Isto é meu corpo** – Jesus identifica seu corpo com o pão que tinha em suas mãos. O sentido é figurado. Havia seu corpo biológico e o pão, um corpo diferente do dele, é chamado de “meu corpo” num sentido figurado como algo que representa outra coisa. Ambos se identificam no fato de que o pão foi partido por ele e seu corpo seria partido na cruz.
3. **Isto é meu sangue** – O conteúdo do cálice – o vinho – é dito figuradamente ser o corpo de Cristo, isso também é por comparação porque assim como o fruto da videira foi colhido dela, espremido e amassado para que seu suco fosse extraído dele, assim o corpo de Jesus seria moído na cruz para que o sangue vertesse dele.
4. **Nova aliança** – A nova aliança é a renovação da aliança de Moisés – Jr 31; Hb 8 e 10. Nos termos da nova aliança o sangue de Jesus é o elemento central no ritual. A aliança de Moisés foi celebrada com sangue de animais, a nova aliança é celebrada no sangue do Filho de Deus. A aliança de Moisés foi transitória, a nova aliança é eterna.
5. **Em memória de mim** – Jesus queria que ao celebrarmos a ceia nos lembrássemos dele e do que ele fez por nós.

A presença desses elementos nos faz refletir sobre a importância e seriedade da celebração da ceia do Senhor.

As igrejas, tanto as de origem judaica como as de origem gentílica, estavam celebrando a Ceia do Senhor de maneira correta. Mas a igreja em Corinto destoava das demais.

II. A MESA DO SENHOR EM CORINTO – ANO 54 AD

Paulo, ao introduzir o assunto da ceia do Senhor começa com uma repreensão:

Nisto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não para melhor, e sim para pior. Porque, antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja; e eu, em parte, o creio. Porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio. Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que comeis – 1Co 11.17 a 20

Alguns irmãos provenientes de Corinto vieram a Paulo em Éfeso e relataram a ele o que estava acontecendo em Corinto:

Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer. Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado, pelos da casa de Cloe, de que há contendas entre vós – 1Co 1.10 e 11

Dentre as coisas relatadas por eles estava a forma como os irmãos em Corinto estavam

celebrando a ceia do Senhor.

Porque, ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague. Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo. Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si. Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem. Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo. Assim, pois, irmãos meus, quando vos reunis para comer, esperai uns pelos outros. Se alguém tem fome, coma em casa, a fim de não vos reunirdes para juízo – 1Co 11.21 a 34

Na celebração da ceia do Senhor em Corinto havia:

1. **Ostentação** – Os que tinham ostentavam o que tinham e arrogavam ser melhores que os que nada tinham.

Ilustração: Menos que nada.

2. **Desprezo para com os mais necessitados** – Ao invés de serem iguais eles agiam com desprezo.
3. **Precipitação** – Alguns comiam demais e outros não comiam nada; alguns se embriagavam e outros ficavam com sede. Eles não esperavam pelos outros.
4. **Leviandade** – Agindo como agiam eles desprezavam a Cristo e transmitiam uma mensagem equivocada a respeito da celebração da ceia e o seu significado eterno – Rm 14.17.

O comer indignamente diz respeito à maneira como eles estavam comendo a ceia do Senhor.

Nisso eles eram reprováveis e o que eles estavam fazendo os tornava piores – verso 17. Paulo afirmou que não era a ceia do Senhor que eles estavam comendo – verso 20.

Como devemos celebrar a ceia do Senhor hoje?

III. A MESA DO SENHOR HOJE

Não há consenso nas igrejas cristãs quanto à forma de celebra a ceia do Senhor, sobre quem pode e não pode participar da ceia do Senhor. Porém algumas coisas podem ser ditas a respeito disso:

- a) Somente os discípulos devem celebrar a ceia do Senhor.

Jesus celebrou a ceia com os seus discípulos. Se você não é discípulo de Jesus, comprometido com ele e seu reino, não participe da ceia do Senhor.

b) Ninguém deve ser obrigado a participar da ceia do Senhor.

Seguir a Jesus ou não seguir a Jesus é uma escolha pessoal. Participar ou não participar é uma prerrogativa pessoal.

c) Ninguém é digno de participar da ceia do Senhor.

Somente Deus é digno. Todos nós fomos dignificados por Deus por estarmos em Cristo.

d) Todos devem examinar-se antes de participar da ceia do Senhor.

Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si – 1Co 11.28 e 29

Todos devem fazer um auto-exame de sua vida. Devem indagar de seus corações sobre a seriedade de seu compromisso com Jesus Cristo e seu reino.

e) Participar da ceia do Senhor de forma leviana é um erro grave que deve ser evitado

Uma pessoa pode participar da ceia do Senhor estando em pecado e assim trazer sobre si as condenações apontadas por Paulo:

Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem – 1Co 11.30

Ilustração: Tomando a ceia do Senhor em adultério

CONCLUSÃO:

Devemos celebrar a ceia do Senhor hoje nos lembrando do Senhor e de seu exemplo.

Devemos participar da ceia do Senhor com gratidão, esperança e alegria:

- ✓ Ao invés de dar à ceia do Senhor o colorido melancólico e sofrido – como faz a igreja romana – devemos olhar para os efeitos da morte e ressurreição de Jesus Cristo e celebrar a ceia do Senhor com gratidão por tão grande salvação.
- ✓ Porque o Senhor está vivo temos esperança e porque ele voltará devemos nos alegrar.